



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ

Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

ISSN 0101 — 2118

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 19 Junho/82 2p.

OCORRÊNCIA E CONTROLE DO APODRECIMENTO DA CASCA (*Botryodiplodia* sp) ACIMA DO COLO DA SERINGUEIRA⁽¹⁾

Dinaldo R. Trindade⁽²⁾

Luadir Gasparotto⁽²⁾

Em plantios de seringueira no Amazonas tem-se observado, com relativa frequência, a morte de plantas antes de entrar em produção, principalmente o clone IAN 873.

No município de Lábrea, Estado do Amazonas, verificou-se em um seringal com sete anos de idade, que plantas do clone IAN 873 tinham morrido apresentando sintomas de apodrecimento da casca na região acima do colo. O mesmo sintoma foi verificado em plantas ainda vivas, notando-se nestas uma alta porcentagem de desfolhamento causado por doença foliar.

Em Manaus, no Campo Experimental do Centro Nacional de Pesquisa de seringueira e Dendê-CNPSP, este problema vem aumentando gradativamente, inclusive atingindo também o clone IAN 717. Em algumas áreas este clone sofreu sucessivos ataques de *Microcyclus ulei* e *Glomerella cingulata*, agentes causais do "mal-das-folhas" e da antracnose, e não conseguiu recuperar a copa.

O problema, embora não tenha atingido níveis significantes, preocupa e requer atenção, exigindo que medidas sejam tomadas para evitar novas complicações para o cultivo da seringueira.

(1) Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(2) Eng^{os} Agr^{os}, M.Sc. em Fitopatologia, Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê-CNPSP/EMBRAPA.

